



Bullying NÃO!

FICHA TÉCNICA

Produção de Conteúdo

Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos
das Crianças e Adolescentes

Coordenação geral e Revisão de texto

Defensora Pública
Elisa Maria Pinto de Souza Falcão Queiroz

Defensora Pública
Larissa Pultrini Pereira de Oliveira Braga

Márcia Neves Gonçalves Ayer
Rebeca Gaspar Lourenço

Projeto gráfico

Assessoria de comunicação da DPE-TO

Imagens

freepik.com

Contato

Núcleo de Promoção e Defesa dos Direitos
das Crianças e Adolescentes
E-mail: nudeca@defensoria.to.def.br

PALMAS/TO – 2023

BULLYING NÃO!	4
O QUE NÃO CARACTERIZA BULLYING	5
O QUE LEVA UMA PESSOA A PRATICAR O BULLYING?	6
E O EXPECTADOR? TAMBÉM PARTICIPA DO BULLYING?	7
CARACTERÍSTICAS DA VÍTIMA DE BULLYING	7
CONSEQUÊNCIAS	8
O BULLYING PODE SER POR AGRESSÃO FÍSICA OU MORAL	9
HÁ DIFERENÇA ENTRE BULLYING PRATICADOS POR MENINAS E MENINOS?	9
ATENÇÃO!!! AO SURTIR UMA SITUAÇÃO DESSAS EM SALA DE AULA, A INTERVENÇÃO DEVE SER IMEDIATA!	10
ATITUDES QUE ESTÃO AO NOSSO ALCANCE	12
CYBERBULLYING (VIOLÊNCIA VIRTUAL)	14
MARCAS DO CYBERBULLYING	16
AÇÕES IMEDIATAS	17
PARA MAIS INFORMAÇÕES, PROCURE A DEFENSORIA PÚBLICA DA SUA CIDADE!	18

BULLYING NÃO!

BULLYING - O bullying é uma situação que se caracteriza por agressões intencionais, verbais ou físicas, feitas de maneira repetitiva, por um ou mais alunos contra um ou mais colegas.

A palavra bullying tem origem na palavra inglesa bully, que significa valentão, brigaço. É uma das formas de violência que mais cresce no mundo, e pode ocorrer em qualquer contexto: social, nas famílias, nas escolas, na vizinhança, universidades e locais de trabalho.

O que aparenta ser um simples apelido inofensivo pode afetar emocional e fisicamente o alvo da ofensa, causando isolamento ou queda do rendimento escolar. Crianças e adolescentes que passam por humilhações racistas, difamatórias ou separatistas podem desenvolver doenças psicossomáticas e traumas que influenciam nos traços da personalidade, levando inclusive, em casos extremos, ao suicídio.



O QUE NÃO CARACTERIZA BULLYING:

- Discussões e brigas esporádicas;
- Conflitos entre professor e aluno ou entre esse e gestor;

A ocorrência do bullying requer agressão. Embora, todo bullying seja uma agressão, nem toda agressão é bullying, para que seja este caracterizado, ele deve apresentar 4 características:

1. **Intenção do autor em ferir;**
2. **Repetição da agressão;**
3. **Presença de um público espectador;**
4. **Concordância do alvo com relação da ofensa.**

O bullying não é um acontecimento recente, ele sempre existiu, mas tornou-se popular e cresceu rapidamente com a influência dos meios eletrônicos (internet e TV).



O QUE LEVA UMA PESSOA A PRATICAR O BULLYING?

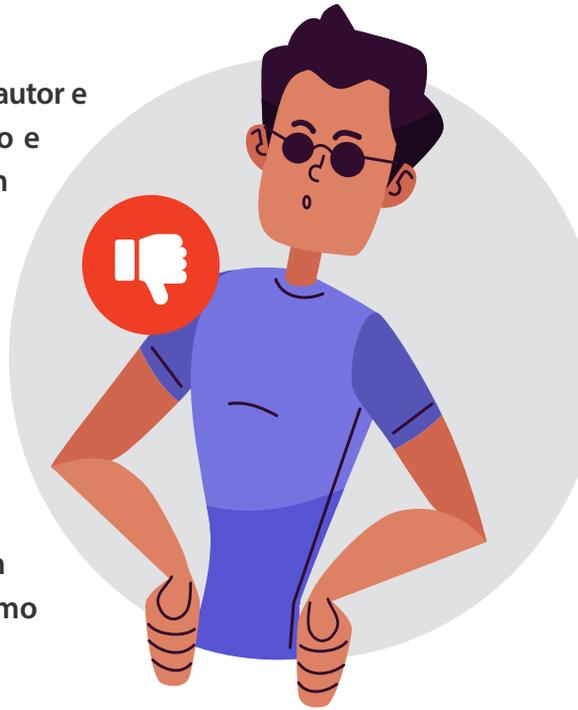
1. Querer ser mais popular;
2. Sentir poderoso;
3. Obter boa imagem de si mesmo;

Geralmente o autor é uma pessoa que não aprendeu a dialogar e nem a controlar sua raiva, despejando-a em forma de agressão no outro e ao mesmo tempo em que se sente satisfeito com a opressão do agredido, imaginando a dor experimentada pela vítima.



E O EXPECTADOR? TAMBÉM PARTICIPA DO BULLYING?

- A resposta é positiva. Além do autor e da vítima, quem assiste ao fato e não sai em defesa da vítima nem se junta aos autores, também participa do bullying.
- Também são participantes aqueles espectadores que ficam na torcida fomentando a agressão (rindo ou incentivando).
- Aqueles que retransmitem mensagens ou fofocas, mesmo sem comentá-las;



CARACTERÍSTICAS DA VÍTIMA DE BULLYING:

- As características físicas, os aspectos culturais, étnicos e religiosos, ou o fato de ser alguém novo no grupo, também são alvos do autor do bullying.

CONSEQUÊNCIAS:

O adolescente, criança ou jovem que é vítima do bullying e que não pede ajuda, passa pelo processo com dor, medo e vergonha de viver socialmente. Pode deixar de estudar, e muitas vezes até concordam com a agressão por não terem coragem de reagir.

Uma pesquisa da Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e Adolescência (ABRAPIA), revela que 41,6% das vítimas nunca procuraram ajuda ou falaram sobre o problema, nem mesmo com os colegas, chegando às vezes a concordar com as agressões.



O BULLYING PODE SER POR AGRESSÃO FÍSICA OU MORAL

Ambas causam dor e graves danos à vítima, mas por ter consequências imediatas e facilmente visíveis, a violência física muitas vezes é considerada mais grave do que um xingamento ou uma fofoca.

A escola entra em dificuldade por que o professor tem mais facilidade em enxergar casos concretos como uma blusa rasgada ou um material furtado, mas nem sempre consegue ver “uma exclusão” de algum aluno do grupo. E ambas são extremamente doloridas e às vezes a exclusão até mais.

De forma que, as crianças, adolescentes, jovens e adultos também podem repetir o mesmo raciocínio, devendo a escola permanecer alerta aos comportamentos moralmente abusivos.

HÁ DIFERENÇA ENTRE BULLYING PRATICADOS POR MENINAS E MENINOS?

Sim. O comportamento dos meninos são mais agressivos e expansivos, mais fáceis de identificar. Eles chutam, gritam, empurram, batem...

Já as meninas, o problema ocorre de forma mais velada, podem manifestar através de fofocas, boatos, olhares, sussurros e exclusão...

ATENÇÃO!!!

AO SURGIR UMA SITUAÇÃO DESSAS EM SALA DE AULA, A INTERVENÇÃO DEVE SER IMEDIATA!

Se algo ocorre e o professor se omite, dá uma risadinha por causa da piada ou do comentário, vai pelo caminho errado. O Professor deve mostrar respeito e dar exemplo.

É claro que há piadas e brincadeiras aceitáveis, porém o professor deve ficar atento.

Especialistas ensinam que, nesses casos, o professor deve se colocar no lugar da vítima. O apelido é engraçado? Como eu me sentiria no lugar do alvo se fosse chamado assim?

Ao invés de ignorar ou agir de forma conivente, o professor deve por meio de conversas, campanhas, trabalhos didáticos, atividades de cooperação:

- **Incentivar a solidariedade;**
- **A generosidade;**
- **O respeito às diferenças;**
- **Convivência pacífica;**



E quando houver uma denúncia de bullying, agir imediatamente levando o assunto à direção da escola.

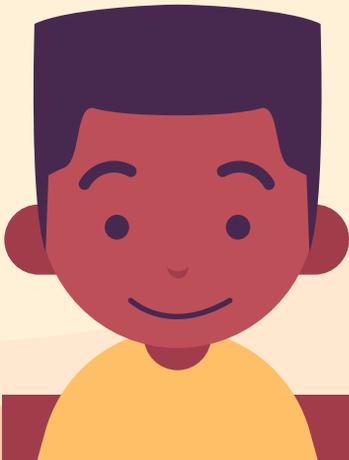


ATITUDES QUE ESTÃO AO NOSSO ALCANCE:

- Trate as outras pessoas, como gostaria de ser tratado, ou seja, com respeito;
- O bullying, assim como cyberbullying (zoeção pela internet), é crime, por isso não tenha medo de fazer denúncias, conte aos seus pais;
- Cobre da sua escola que ela tenha algum tipo de palestra anti-bullying, pois é importante que fique claro que há uma punição aos alunos que praticam bullying com os outros;
- Proponha palestras e teatros, para que todos entendam o problema e assim possam combatê-lo;
- Lute para que sua escola crie um e-mail ou um serviço de telefone por onde seja possível denunciar casos de bullying;
- Informe-se sobre o assunto, só assim poderá identificar o problema, pois apesar do bullying acontecer em 100% das escolas, muita gente não sabe nem seu significado;
- O bullying leva o jovem à depressão e em casos mais graves ao suicídio, então uma zoeção de brincadeira, pode acabar virando coisa séria;
- Cuide de sua auto-estima, você tem valor e é importante e ninguém pode convencê-lo do contrário, denuncie o culpado, não tenha medo de expressar seus sentimentos;

PROFESSOR:

- Converse com os alunos e escute atentamente reclamações ou sugestões;
- Estimule os estudantes a informarem os casos;
- Reconheça e valorize as atitudes da garotada no combate ao problema;
- Crie, com os estudantes, regras de disciplina para a classe em coerência com o regimento escolar;
- Estimule lideranças positivas entre os alunos, prevenindo os futuros casos;
- Interfira diretamente nos grupos, o quanto antes, para quebrar a dinâmica do bullying.



CYBERBULLYING (VIOLÊNCIA VIRTUAL)

Vivemos tempos modernos que um avanço tecnológico estrondoso e, especialmente em face do uso das tecnologias digitais que abordaremos a “prática do cyberbullying”.

As tecnologias digitais e a abundância das redes interativas têm causado impactos e mudanças de atitudes, valores, pensamentos dos indivíduos na sociedade atual, gerando a cibercultura, definição dada pelo filósofo Francês Pierry Lévy, estudioso das interações entre sociedade e internet, e para desenvolver essa nova cultura, criou-se o ciberespaço.



CIBERESPAÇO: (também chamado de rede) é o meio de comunicação que surge da interconexão mundial de computadores. O termo abrange não somente a infra-estrutura material da comunicação digital, mas também os indivíduos que navegam e alimentam esse universo.

CIBERCULTURA: seria o conjunto de técnicas materiais e intelectuais de práticas, modos de pensamento, atitudes e valores que crescem junto com o desenvolvimento do ciberespaço.

Nesse contexto surge o cyberbullying, que é o nome do tipo de violência eletrônica (dobulling) em que as agressões se dão por meio da internet ou de outros meios tecnológicos.

Praticar o cyberbullying significa usar o espaço virtual para atemorizar, ofender e hostilizar uma pessoa, que pode ser colegas da escola, professores ou pessoas desconhecidas, difamando, insultando ou atacando.

A palavra cyber tem origem inglesa e significa a todo tipo de comunicação virtual por meio de mídias digitais. Bullying é o ato de intimidar, humilhar uma pessoa.

Enquanto o bullying é presencial, o cyberbullying é mais fácil para os agressores, porque podem praticá-lo de forma anônima nas redes sociais por meio de torpedos, e-mails com conteúdo ofensivo e calunioso alcançado uma gama enorme de pessoas em questão de segundos.

Há ainda o termo nominado de mobblebullying que diz respeito a qualquer perseguição causada por meio de mensagem de texto, SMS, fotos, vídeos enviados para dispositivos móveis. Na maioria das vezes o mobblebullying torna-se cyberbullying visto que as informações serão transmitidas do celular para a web.

Infelizmente existem pessoas que formam comunidades na rede mundial de computadores para maltratar determinados indivíduos ou gru-

pos com a intenção de humilhá-los enviando emails ou postagens em sites de relacionamento, a exemplo do Facebook, Twiter, Myspace, fotologs, vídeos no Youtube ou por transmissões eletrônicas via Messenger, chats, Whatsapp e outros.

E para não serem identificados, os internautas criam perfis falsos (profiles fakes) a fim de ameaçarem as vítimas, certos de que não serão identificados. No cyberbullyingas ameaças e ações são semelhantes à do bullying, porém naquela não há provas reais, como ferimentos físicos visíveis, mas marcas profundas na alma.

MARCAS DO CYBERBULLYING

Os pais, familiares, amigos e professores devem ficar atentos aos sinais que ocorrem logo após a leitura de mensagens em celular, computador e outros:

- **A pessoa pode ficar arredia, triste, amargurada e infeliz;**
- **Procura se isolar;**
- **Evita ambiente que outrora era agradável;**
- **Já não sente que o lar é um lugar seguro onde possa refugiar.**

Tristemente esse tipo de violência se expande, sai da escola e alcança as ruas, o meio de transporte e a própria casa.



AÇÕES IMEDIATAS

Caracterizado a prática do cyberbullying devem os pais e demais responsáveis:

- Dialogar;
- Levar ao conhecimento da escola, professores, coordenadores e demais autoridades;
- Noticiar o fato a uma delegacia especializada ou não em crime virtual;
- Se for possível acessar e-mail na presença da autoridade policial, pode ser solicitada certidão sobre o fato;
- Em cartório também é possível registrar uma ata notarial, caso o acesso seja feito na hora, deverá ser impresso e lavrada uma certidão, que possui fé pública;
- Acionar a Defensoria Pública ou advogado particular para que sejam propostas medidas judiciais de responsabilização civil e criminal do agressor.



PARA MAIS INFORMAÇÕES, PROCURE A DEFENSORIA PÚBLICA DA SUA CIDADE!

Você pode **agendar online** o seu
atendimento (a qualquer dia e hora da semana):



<https://agendamentoonline.defensoria.to.def.br>

Confira os **contatos** para atendimento atualizados no site:



<https://www.defensoria.to.def.br/>

Núcleo Especializado de Promoção e Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (NUDECA) da Defensoria Pública do Tocantins.
Q. 502 Sul, Av. Joaquim Teotônio Segurado, s/n - Plano Diretor Sul, Palmas - TO, 77021-654

nudeca@defensoria.to.def.br



DefensoriaTO

www.defensoria.to.def.br